



PRÁTICAS FISIOTERAPÊUTICAS NOS NÍVEIS DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA NA ARTRITE REUMATÓIDE.

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Bruna Rafaela Macêdo De Sampaio
Hildiane Barbosa Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

De acordo com o Conselho Federal de Fisioterapia (COFFITO) de 2009, a atuação do fisioterapeuta é demarcada por compreender o progresso de procedimentos preventivos primários (sendo eles a promoção de saúde e proteção específica), já na atenção secundária (o diagnóstico precoce), e na terciária (reabilitação).

A atenção secundária é considerada como mecanismos de média complexidade, realizada por trabalhos com especializações em âmbitos ambulatoriais e hospitalares, ficando entre a atenção primária e terciária.

Já na atenção terciária (ocorrida nos hospitais) o tratamento será curativo ou de reabilitação (podendo ser parcial ou total), o fisioterapeuta visa diminuir, conter e impedir incapacidades ao indivíduo, na tentativa de ocasionar uma qualidade de vida melhor. Dentro dos hospitais é importante ressaltar que a reabilitação é possível sim, mas limitada devido a possíveis sequelas que não foram tratadas na atenção primária e secundária.

Dentro dos níveis de atenção secundária e terciária, existem diversas patologias que podem ser tratadas na fisioterapia, no presente estudo irei falar sobre a Artrite Reumatoide (AR), que é uma doença desencadeada por fatores crônicos, inflamatórios e autoimune, onde o sistema imunológico ataca os tecidos das articulações, tendo capacidade de promover deformidades e ocasionar limitações na atividade diária do indivíduo, sendo mais presente no sexo feminino, do que no masculino.

Objetivo

Hoje em dia, o objetivo do tratamento em pessoas que possuem AR, é feito com foco de diminuir as deficiências que são causadas pela doença nas articulações e ter como consequência uma melhor qualidade de vida. O fisioterapeuta é responsável por avaliar (por meio de uma anamnese) e tratar o indivíduo portador da doença, mas é preciso que seja identificado prováveis lesões articulares e periarticulares para que o tratamento seja realizado de forma segura e eficaz, utilizando diversos tratamentos.

Material e Métodos

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



O trabalho realizado tem como enfoque principal saber quais são as condutas fisioterapêuticas utilizadas em pacientes portadores de Artrite Reumatoide. A metodologia empregada será a pesquisa bibliográfica, que equivale na coleta e análise de material bibliográfico valoroso, os artigos foram embasado em coleta de dados científicos retirados nas bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico.

Resultados e Discussão

A fisioterapia é essencial para o tratamento de doenças inflamatórias reumáticas, assim como a terapia medicamentosa, os estudos, recentemente, tiveram como resultados que pacientes incluídos nos programas de exercícios regulares, melhoram a força máxima, o equilíbrio, a flexibilidade, o condicionamento físico e cardiovascular, diminuem a dor e o edema, sem aumentar os sintomas articulares provenientes da artrite.

A AR tem prevalência de aproximadamente 1% na população brasileira, similar à literatura mundial, com predominância no sexo feminino, principalmente entre as idades de 20 e 60 anos e com ocorrência em todos os grupos étnicos.

Nas abordagens fisioterapêuticas dos pacientes com AR é de extrema importância a execução de uma boa avaliação, o que permitirá estabelecer melhores objetivos e condutas condizentes com cada caso. Por ser uma doença com potencial deformante criaram-se diretrizes para a gestão de pacientes com AR.

Uma dessas diretrizes estabelece que o acesso a fisioterapeutas deve ser oferecido a todas as pessoas com AR, por exemplo, proteção articular, eletroterapia, dispositivos de apoio, calor, talas, exercício para melhorar a força e mobilização conjunta, porém, para garantir um atendimento seguro e eficaz, é fundamental que os fisioterapeutas sejam capazes de identificar estruturas potencialmente lesionadas.

Conclusão

A fisioterapia é um elemento indispensável, quando o assunto é AR nos níveis de atenção secundária e terciária, através de uma combinação de exercícios elaborados individualmente de acordo com a necessidade de cada um. Os fisioterapeutas atuam diretamente nos resultados funcionais e na qualidade de vida dos pacientes. Vale ressaltar também abordagem multidisciplinar que é indispensável para suprir as necessidades desse indivíduo.

Referências

ALVES, Nágila Silva et al. Perspectivas sobre o trabalho do fisioterapeuta na atenção básica: uma revisão integrativa. Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, v. 12, n. 1, 2020.

BARON, Miriam Viviane et al. Atenção terciária à saúde: reflexões através de um olhar fisioterápico, médico e de enfermagem. 2014.

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



CONCEIÇÃO, Josilene Souza et al. Abordagem fisioterapêutica de pacientes com artrite reumatoide: revisão de literatura. Revista Arquivos de Ciências Da Saúde, v. 22, n. 14, p. 10.17696, 2015.

ERDMANN, Alacoque Lorenzini et al. A atenção secundária em saúde: melhores práticas na rede de serviços. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 21, p. 131-139, 2013.

PEREIRA, Luiz Paulo Sobral; DA SILVA MAIA, Mirla. Principais abordagens fisioterapêuticas no tratamento de artrite reumatóide: uma revisão bibliográfica. Research, Society and Development, v. 10, n. 12, p. e439101220846-e439101220846, 2021.